

FORMAÇÃO DE PROFESSOR E O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR: fragilidades e potencialidades em um estudo de caso

Andréa Kochhann
Gizelly Silva de Freitas

RESUMO: O presente trabalho compõe um projeto de pesquisa intitulado “O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR NO CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL GENTE MIÚDA: um estudo de caso”, vinculado ao GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, registrado pela Universidade Estadual de Goiás Câmpus São Luís de Montes Belos. Os estudos sobre desenvolvimento curricular foram realizados através de uma pesquisa em uma escola na cidade de Cachoeira de Goiás. Seu objetivo foi apresentar as fragilidades e potencialidades no desenvolvimento do currículo, sob a ótica da construção curricular e efetivação, pelos seus pares e práticas de ensino. A metodologia foi de estudo de caso, observações não participantes, análise documental e questionários aberto. O currículo vem como um divisor de águas na educação, ele traz em seu interior vínculos culturais que podem ser usados a benefício do ensino, ele traça caminhos que estipulam a melhor forma de se chegar ao êxito no tocante a didática, as práticas de ensino e o processo avaliativo. Por esse motivo ele deve estar em constante transformação, pois é vivo e social. Para tal os professores, que são os seus autores e atores, precisam ser formados e dotados de conhecimentos que favoreçam a discussão, elaboração e aplicação com qualidade do currículo no espaço escolar. Por isso precisa ser elaborado com a participação de todos os envolvidos no processo. Essa participação desse ativa e não passiva. Para ser ativa, o professor precisa conhecer da temática curricular. Será que os nossos professores são autores e atores?

Palavras-chave: Currículo. Formação. Escola. Fragilidades. Potencialidades.